



Universidade Federal da Bahia, 4 a 7 de setembro de 2015

TÍTULO DO SIMPÓSIO

MÍDIAS DIGITAIS, PRÁTICAS CULTURAIS E DISSIDÊNCIAS DE GÊNERO. COORDENAÇÃO: LARISSA PELÚCIO (UNESP) E RICHARD MISKOLCI (UFSCAR)

TÍTULO DO ARTIGO

DESEJOS PIXELADOS: SOCIABILIDADES MASCULINAS HOMOERÓTICAS EM VILLA MARÍA E A REGIÃO (CÓRDOBA, ARGENTINA) ATRAVÉS DO SITE *MANHUNT.NET*

Fernando Franco Peplo¹

Palavras-chave: sociabilidades, homoerotismo masculino, mídias digitais, interior de Córdoba.

Palavras preliminares

Daniel é um homem de 55 anos, casado com uma mulher, tem filhos e trabalha como administrativo numa empresa na pequena cidade onde mora desde o seu nascimento (localizada a uns 120 km ao sul de Villa María). Eu não tive o prazer de conhecer pessoalmente a Daniel, mas as longas conversas que tivemos durante vários meses, além de ter contribuído de uma forma muito produtiva com minha pesquisa, permitiram-me conhece-lo como se fôssemos amigos de toda a vida.

Desde o início, e segundo o protocolo de ética prevalecente na pesquisa social, eu revelei para Daniel que estava fazendo uma pesquisa (“uma tese”), a fim de compreender, em termos gerais, os usos e apropriações do site *manhunt.net* por homens com desejos/práticas homossexuais que moram na cidade de Villa María e áreas vizinhas (dentro de 100 km de raio, aproximadamente).

¹ Estudante de Doutorado em Estudos de Gênero. Centro de Estudios Avanzados (CEA), Universidad Nacional de Córdoba (UNC), Centro de Investigaciones de la Facultad de Filosofía y Humanidades (CIFYH-UNC), CONICET. E-mail: fernandopeplo@fibertel.com.ar.

Desde o início de nossa interação, percebi que Daniel tinha uma enorme necessidade de um confidente, alguém para narrar o segredo que tinha mantido durante décadas. Eu acredito que a sua necessidade comunicativa tinha diversas finalidades: 1) compartilhar com outros essas experiências sexuais e afetivas de sua juventude que resultaram muito gratificantes, 2) desabafar emoções reprimidas, 3) não sentir-se sozinho sendo e sentindo como ele tem sido e sentido ao longo da toda sua vida.

Daniel, como muitos outros homens com quem eu bati papo em linha e fora de linha, observa que o acesso à *internet* tem permitido examinar seus desejos homossexuais e interagir com outros homens na mesma situação. A principal vantagem, dizem quase por unanimidade, é o anonimato que estas novas tecnologias fazem possível. Deve notar-se que, em vez de produzir um despertar homossexual em meus interlocutores, a *internet* teria apenas cumprido o papel de facilitadora para os seus desejos homossexuais reprimidos.

Cayetano (43 anos), casado com uma mulher, pai de dois filhos, cozinheiro profissional, disse que descobriu o *manhunt.net* depois de receber um *e-mail* onde era anunciado. Segundo ele, o recebimento dessa mensagem não teria sido acidental, mas deve ter ocorrido como resultado de seu acesso a uma página de pornografia *gay* (*gaymaletube.com*), onde foi requerido seu endereço de *e-mail*. Tanto Daniel quanto Cayetano acessam a *internet* desde os computadores pessoais que compartilham com suas famílias. Eles aprenderam as técnicas para evitar deixar vestígios da sua navegação, seja pela exclusão do histórico de sites visitados ou usando a opção de navegação *InPrivate* oferecida por o navegador de *Microsoft, Internet Explorer*.

Eu conheci Daniel e Cayetano através do site *manhunt.net* onde eu criei um perfil que explicitava minha condição de estudante de pós-graduação e qual era o objeto de minha pesquisa.



Figura 1. Captura de imagem do site de *manhunt.net*

Minha estratégia consistiu em conectar-me ao site em dias e horários diferentes e esperar que qualquer usuário enviasse-me uma piscadela ou iniciasse uma interação através de IM (mensagem instantânea), a ferramenta que permite que os usuários batam papo utilizando simultaneamente *webcams*. Notei que quase toda a interação acontece quando os usuários estão em linha (é extremamente pouco frequente para os usuários enviarem mensagens ou piscadelas para outros usuários quando estes não estiverem conectados).

Toda vez que eu recebia uma piscadela, a minha resposta foi: “Obrigado por sua piscadela. Por favor, leia o meu perfil. Se você quiser bater papo comigo, me agrega no *skype*: fernandopep. Saudações”. Durante os meses em que eu desenvolvi o trabalho de campo (agosto a dezembro de 2014) se reuniram informações realmente valiosas. Quantos usuários foram entrevistados? Seis usuários se ofereceram para falar comigo através do site ou *skype*. De todas as sessões de bate-papo mantidas, a esmagadora maioria foram concentradas por Daniel, com quem eu conversei durante 15 dias (aproximadamente), de 15 minutos a 1 hora e meia em cada sessão. Além das

entrevistas em linha, eu fiz 21 entrevistas em profundidade (apenas duas foram feitas através do *skype*).

Para complementar a coleta das manifestações verbais de meus interlocutores, eu decidi coletar os perfis de usuário localizados em Villa María (eu percebi que alguns usuários que moram em cidades menores preferem definir sua localização em Villa María, embora esta não seja o seu endereço real²). A seleção de perfis seguiu uma abordagem aleatória, descartando perfis muito incompletos (ou seja, desprovidos de imagens e mensagens). Assim, consegui arquivar 90 perfis de usuário. Após disso, eu desenhei uma tabela que consistiu em cinco colunas: nome de usuário, idade, posição sexual, resumo da mensagem de apresentação e imagens que acompanhavam o perfil (nesta coluna detalhava brevemente se o usuário tinha incluído imagens e de que tipos eram).

Bibliografia

- Goffman, Erving (1998). *Estigma. La identidad deteriorada*. Buenos Aires: Amorrortu Editores.
- Illouz, Eva (2007). *Intimidades congeladas*. Buenos Aires: Katz Editores.
- Leal Guerrero, Sigifredo (2011). *La Pampa y el Chat. Aphrodisia, imagen e identidad entre hombres de Buenos Aires que se buscan y encuentran mediante internet*. Buenos Aires: Antropofagia.
- Melhado, Rodrigo C. (2014). *Vitrine do Desejo: um estudo sobre perfis de busca de parceiros do mesmo sexo no site Manhunt.net nas cidades de Araraquara e São Carlos*. Relatório final. Universidade Federal de São Carlos.
- Miskolci, Richard (2013). “Networks of desire: The Specter of AIDS and the Use of Digital Media in the Quest for Secret Same-Sex Relations in São Paulo.” In *Vibrant. Virtual Brazilian Anthropology*. Brasília, V. 10. n. 1.
- Miskolci, Richard (2014). “San Francisco e a nova economia do desejo.” Em *Lua Nova*, São Paulo, 91: 269-295.

² Antes de 2013, *manhunt.net* fornecia uma lista de possíveis localizações geográficas. Como este é um site concebido para uma audiência global, quando o usuário registrava-se, ele devia indicar onde morava. Para fazer isso, ele selecionava o país e logo o estado. Uma vez feito isso, o *software* fornecia uma lista de locais, geralmente o mais populosos do estado. Em Córdoba (se bem me lembro), as opções eram: a cidade de Córdoba, Río Cuarto, Villa María, San Francisco, etc. É provável que os usuários residentes nas cidades de menores populações tenham escolhido a cidade que ficava mais perto de sua cidade natal. Além disso, muitos usuários optavam por deslocar-se para Villa María pela maior quantidade de perfis existentes lá e também para reduzir as probabilidades de se encontrar com vizinhos ou conhecidos.

- Mowlabocus, Sharif (2010). *Gaydar Culture: Gay Men, Technology and Embodiment in the Digital Age*. United Kingdom: MPG Books Group.
- Padilha, Felipe (2014). *O segredo é a alma do negócio: mídias digitais móveis e a gestão do desejo homoerótico masculino na região de São Carlos*. Relatório de Qualificação de Mestrado. Universidade Federal de São Carlos.
- Zago, Luiz Felipe (2013). *Os meninos. Corpo, gênero e sexualidade em e através de um site de relacionamentos*. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.